



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 3 – Bibliotecas e Sociedade

A biblioteca universitária da UEPB e a extensão: relato de experiência do projeto de extensão “Coinfo Escola”

The university library of UEPB and the extension: experience report of the extension project “Coinfo Escola”

Camile de Andrade Gomes – Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
camileandrade@gmail.com

Giulianne Monteiro P. Marques – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
giulianne.monteiro@ufrn.br

Resumo: O presente artigo tem como objetivo relatar práticas de extensão do Projeto de Extensão “Competência em informação e práticas científicas nas escolas públicas de Campina Grande-PB” vinculado a Biblioteca Central da Universidade Estadual da Paraíba, desenvolvido no período de abril de 2019 a dezembro de 2022. Enfatiza a importância da relação entre a Biblioteca Universitária e a sociedade civil, demonstrando como a biblioteca pode auxiliar para o desenvolvimento de sujeitos mais competentes e críticos em relação à busca, acesso e uso da informação.

Palavras-chave: Competência em informação. Biblioteca Universitária. Coinfo Escola.

Abstract: This present paper aims to report the extension practices of the Extension Project “Information Literacy and scientific practices in public schools in Campina Grande-PB” linked to the Central Library of the State University of Paraíba, developed from April 2019 to December 2022. Emphasizes the importance of the relationship between the University Library and civil society, demonstrating how the library can help to develop more competent and critical subjects in relation to the search, access and use of information.

Keywords: Information literacy. University Library. Coinfo School.

1 INTRODUÇÃO

Entende-se que a sociedade é caracterizada pelo excesso de informações, por sua multiplicidade, bem como pela velocidade com que essas informações circulam e



podem ser acessadas. Nesse ínterim, torna-se imprescindível a capacitação/educação da população para que seja capaz de buscar, selecionar, avaliar e utilizar as diversas fontes de informação e seus variados suportes e formatos. Compreende-se que essa educação, capacitação para o “senso crítico” deve ser iniciada na escola, onde em teoria, os indivíduos têm acesso ao ambiente da biblioteca escolar.

No entanto, apesar da Lei nº 12.244/10 que trata da obrigatoriedade de bibliotecas em todas as instituições de ensino públicas e privadas (Brasil, 2010), a presença da biblioteca escolar ainda não é uma realidade latente nas escolas públicas do Nordeste do Brasil bem como as Bibliotecas públicas municipais.

Ademais, no cotidiano das práticas bibliotecárias, percebe-se que os alunos adentram na universidade com pouca ou nenhuma noção de como realizar uma pesquisa acadêmica, sem noções para escolha de fontes de informações seguras e de estratégias de busca no ambiente *online*. Essa percepção fora constatada nos *Workshops* oferecidos semestralmente pela Biblioteca Central da UEPB à Comunidade acadêmica, a saber: Estratégias de busca na internet, SOS Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e Procedimentos para entrega do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Buscou-se por meio do Projeto de extensão apresentar aos participantes do projeto a importância da competência em informação e como utilizar de forma eficiente e eficaz as fontes de informação para a realização das suas pesquisas escolares, contribuindo com a formação de um cidadão mais crítico em relação à busca, acesso e à utilização de informações.

Compreendendo que a Biblioteca Universitária tem um papel muito além de suporte informacional ao ensino, pesquisa e extensão de sua comunidade acadêmica, mas também, uma responsabilidade com a formação do seu público/usuário externo que poderá se tornar um dia público/usuário interno.

Ampara-se em um dos requisitos fundamentais para a Competência em Informação na sociedade contemporânea descrita por Belluzzo e Feres (2013, p. 68), sendo ele: a “Competência em Informação para a cidadania: compromisso ativo com a comunidade [...]”.

Frente o exposto, tem-se como objetivo relatar práticas desenvolvidas por meio do Projeto de extensão “Competência em informação e práticas científicas nas escolas

públicas de Campina Grande-PB (Coinfo Escola)” durante o seu período de execução (2020-2022).

Para tanto, realizou-se um relato de experiência, no qual se apresenta desde as motivações de criação do projeto até algumas das práticas desenvolvidas durante o período de abril de 2020 a dezembro de 2022, as dificuldades enfrentadas e os resultados.

2 PROJETO COINFO ESCOLA

O Projeto de Extensão “Competência em informação e práticas científicas nas escolas públicas de Campina Grande-PB” foi um projeto pensado por bibliotecários no ano de 2019, após observar-se algumas dificuldades que os alunos de graduação da UEPB tinham em realizar e desenvolver suas pesquisas acadêmicas.

Essa percepção se deu durante a realização de *Workshops* que são realizadas semestralmente pela Biblioteca Central da UEPB aos alunos de graduação daquela Universidade. Os *Workshops* ofertados foram: Fontes de informação e estratégias de busca na Web, SOS ABNT e Procedimento para o depósito do TCC. Vale salientar que são *workshops* de grande procura não apenas pelos alunos da graduação, mas também da pós-graduação.

Desse modo, começou-se a formular e estruturar a ideia e como já mencionado, optou-se por trabalhar com alunos de ensino médio, uma vez que se entende que quanto mais cedo o aluno tiver contato com esse tipo de prática acadêmico-científica, mas fácil seria a assimilação e a sua adaptação no meio universitário.

O Projeto foi submetido e aprovado no edital do Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX) da UEPB cota 2019/2020 e renovado para as cotas 2021/2022 e 2022/2023. Tinha como objetivo “Implementar ações de Competência em informação e práticas científicas nas Escolas Públicas na cidade de Campina Grande-PB.”

Quanto aos objetivos específicos do projeto, destacam-se:

- a) Discutir o conceito de pesquisa na escola, com professores e alunos;
- b) Apresentar exemplos de fontes de pesquisa;
- c) Orientar o acesso às informações contidas nas fontes de pesquisa;

- d) Mostrar as etapas para a elaboração de um trabalho de pesquisa;
- e) Conscientizar o aluno sobre a importância da leitura para a elaboração do trabalho escolar;
- f) Oportunizar a realização de pesquisas para colocar em prática os conhecimentos teóricos apresentados em sala de aula;
- g) Promover a biblioteca universitária e escolar;
- h) Colaborar para a uniformização e a padronização da apresentação dos trabalhos escolares através da normalização;
- i) Contribuir para a formação acadêmica do aluno bolsista/estagiário por meio do desenvolvimento das atividades;
- j) Formar multiplicadores das práticas aprendidas no projeto;
- k) Fazer ampla divulgação dos serviços oferecidos pelas Bibliotecas do SIB/UEPB fora do universo da Universidade Estadual da Paraíba.

O Projeto foi pensado para ser executado de forma presencial, no entanto, devido a Pandemia da Covid 19¹ precisou sofrer alterações para se adaptar à nova realidade da época, a do ensino remoto. Dessa forma, os encontros e oficinas foram realizados por meio do aplicativo *Google Meet*.

A metodologia eleita para operacionalizar o projeto envolveu, predominantemente, aspectos qualitativos já que se buscou a capacitação no que tange à busca, acesso e utilização das informações, assim como, a formação do pensamento crítico de alunos do ensino médio das escolas públicas da cidade de Campina Grande-PB. No entanto, quando necessário, utilizou-se dos métodos quantitativos para mensurar dados.

Identifica-se o projeto como uma pesquisa-ação, visto que envolve o estudo e uma análise colaborativa de vários olhares e percepções multidisciplinares.

Os participantes do projeto foram alunos do Ensino médio (1º a 3º ano) da Escola Cidadão Integral Itan Pereira da cidade de Campina Grande-PB. Os critérios para

¹ Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa (tipo) de coronavírus que não havia sido identificada antes em seres humanos. Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. (OPAS, 2021)

escolha/seleção da Escola participante foi a proximidade geográfica com a Universidade Estadual da Paraíba e avaliação da infraestrutura básica que a execução do Projeto demandava. Deu-se preferência a escolas públicas com ensino integral e que queriam e tinham disponibilidade de horário para participar do projeto.

Parte do planejamento e avaliação foi realizada, presencialmente, no prédio da Biblioteca Central, localizada no *Campus I* (Bodocongó) e devido à Pandemia da Covid 19 por meio do aplicativo *Google Meet*.

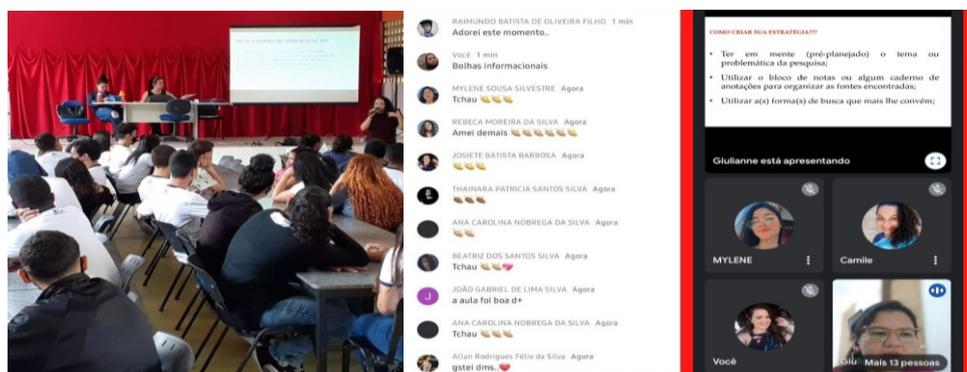
O acompanhamento, monitoramento e avaliação de projeto foram realizados diariamente e sistematicamente, utilizando ao menos quatro horas por semana para reuniões de planejamento e avaliação do andamento das ações.

Decidiu-se por uma equipe multidisciplinar composta por: bibliotecários, auxiliares de biblioteca com diversas formações acadêmicas, professores da área de educação, estudantes bolsistas e voluntários também da área de educação. Ressalta-se que uma das etapas era capacitar os bolsistas para que os mesmos adquirissem as competências e a segurança em detrimento aos assuntos abordados nas oficinas.

3 ALGUMAS AÇÕES E SEUS RESULTADOS

Abordou-se nas oficinas as temáticas: plágio, fontes de informação, *fake news*, estratégias de busca na internet, Métodos para rápida aprendizagem, temas para redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e outras temáticas escolhidas pelos próprios alunos por meio da criação de uma enquete no *Instagram* da Escola Itan Pereira. Ao todo, estima-se que o Projeto atendeu a mais de 200 alunos durante esses três anos de atividades.

Figura 1 - Registros de encontro presencial (pós-pandemia) e remoto



Fonte: Coinfo Escola (2022).

Descrição: A Figura 1 contém uma fotografia e um print da tela do aplicativo Google Meet. A fotografia contém vários estudantes sentados olhando em direção às palestrantes do Projeto de extensão. O print contém a tela com a apresentação visível, perfis de participantes da oficina e comentários com avaliações sobre o desenvolvimento da oficina.

Além das oficinas, os encontros oportunizavam momentos para os alunos sanarem algumas dúvidas sobre o ambiente acadêmico, estreitando a relação escola e universidade.

Em 2021 o Projeto ganhou uma nova proporção no âmbito da UEPB, tornando-se parte de um programa de extensão, intitulado “Da ação cidadã às redes sociais científicas: os laços e possibilidades da ciência aberta na UEPB”, composto por outros projetos de extensão desenvolvidos por setores como a Biblioteca Central (Campina Grande-PB), a Biblioteca Setorial do Campus V da UEPB (João Pessoa-PB) e o arquivo da UEPB (João Pessoa-PB).

Uma vez que o Programa já tinha sua identidade visual, percebeu-se a necessidade de criação de uma identidade visual para o projeto, a criação de uma conta de *e-mail* e uma conta no *Instagram* para estreitar o contato com a comunidade acadêmica e participantes do projeto, como ainda, dar visibilidade ao Projeto (@COINFOUEPB).

Figura 2 - Logo do Projeto Coinfo Escola



Fonte: Coinfo Escola (2021).

Descrição: Logomarca do Projeto Coinfo Escola representada por um livro aberto, com contorno vermelho, no centro do livro a imagem de um cérebro com várias ligações. Ao lado do livro o texto “Coinfo Escola” Projeto de Extensão Competência em informação, Universidade Estadual da Paraíba.

Por meio da conta do Instagram, eram divulgados *posts* educativos trabalhando questões relativas à competência informacional, bem como o incentivo ao letramento informacional para os estudantes, além de compartilhamento de eventos e palestras nas redes sociais do projeto (@COINFOUEPB) visando alcançar e contribuir com um maior número de pessoas.

Eram feitas divulgações das oficinas abordadas na Escola Itan Pereira, por intermédio dos *stories* na mídia social Instagram buscando maior interação com o público alvo e seguidores do projeto. No entanto, em virtude do período eleitoral, durante os três meses que antecederam as eleições as atividades desenvolvidas nas redes sociais do projeto foram suspensas no ano de 2022 antes mesmo do período de encerramento do projeto, que se deu em dezembro do mesmo ano.

Figura 3 - Print de postagem da conta (@CoinfoUEPB)

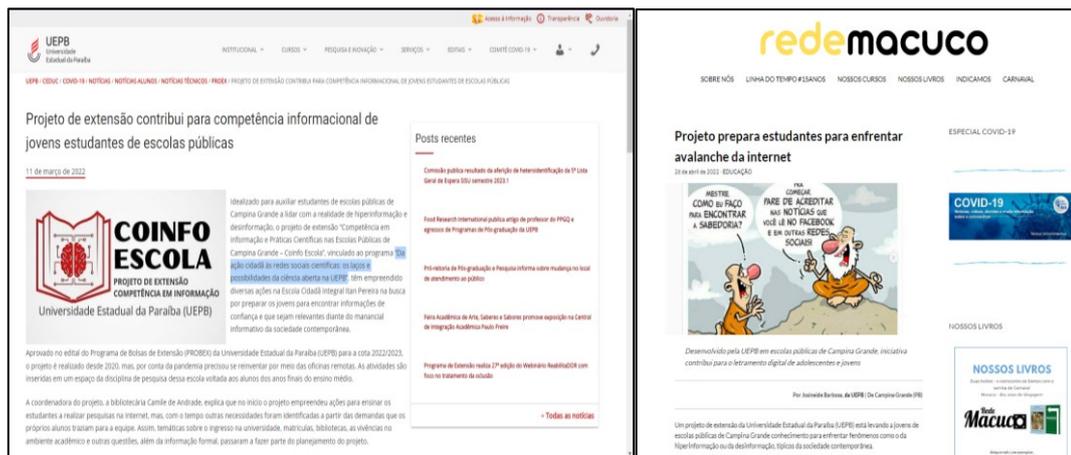


Fonte: Coinfo (2022).

Descrição: *Print* de tela do perfil @CoinfoUEPB. No *print* contém a postagem de uma das oficinas realizadas que tratava sobre Estratégias de busca e pesquisa na web. No centro da postagem mãos digitam no teclado de um notebook.

O projeto ganhou visibilidade tanto no âmbito da universidade como fora, sendo algumas vezes pauta de matérias para a instituição e outros canais de informação *online*, fazendo com que mais pessoas tivessem interesse em conhecer o Projeto. Contudo, devido às dificuldades de enquadramento de carga-horária dos servidores, assim como, o desvinculamento institucional de colaboradores do projeto, não foi possível uma renovação para o ano de 2023.

Figura 4 - Prints de notícias sobre o projeto Coinfo Escola



Fonte: UEPB (2022); Rede Macuco (2022).

Descrição: A figura contém dois prints de tela. O primeiro print contém uma notícia publicada sobre o Coinfo Escola e sua importância pelo Portal institucional da UEPB. O segundo contém notícia publicada sobre o projeto pelo portal Rede Macuco.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante o exposto, considera-se que o projeto de extensão Coinfo Escola contribuiu diretamente na formação dos alunos seja por meio das oficinas, dos momentos de troca e dos *posts* do *Instagram*. Atingiu seu objetivo principal de implementar ações de competência em informação para que os mesmos desenvolvessem competências e o senso crítico para a busca, o acesso e uso da informação de forma consciente e inteligente, como, por meio do desenvolvimento de outras competências.

Ressalta-se ainda a relevância do projeto no sentido de dar visibilidade a UEPB e a própria biblioteca, fazendo com que os alunos e a sociedade como um todo conheçam mais seu funcionamento, serviços e o quanto a biblioteca tem a contribuir.

Considera-se que o projeto teve grande importância na formação dos alunos participantes na formação de um sujeito mais críticos, despertando-os para a prática do rigor científico e do fazer ciência, assim como na formação dos alunos bolsistas e dos demais colaboradores, pois todo momento de aprendizagem é um momento de compartilhamento.

REFERÊNCIAS

BELLUZZO, R. C. B.; FERES, G. G. **Competência em informação: de reflexões às lições aprendidas**. São Paulo: FEBAB, 2013.

BRASIL. Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 3, 25 maio 2010.

OPAS. **Histórico da Pandemia de Covid 19**. 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 27 ago. 2023.

REDE Macuco. **Projeto prepara estudantes para enfrentar avalanche da internet**. 26 de abril de 2022. Disponível em: <http://www.redemacuco.com.br/2022/04/26/projeto-prepara-estudantes-para-enfrentar-avalanche-da-internet/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

UEPB. **Projeto de extensão contribui para competência informacional de jovens estudantes de escolas públicas**. 11 de março de 2022. Disponível em: <https://uepb.edu.br/projeto-de-extensao-contribui-para-competencia-informacional-de-jovens-estudantes-de-escolas-publicas/>. Acesso em: 10 jun. 2023.